

May I Have a Word?

Por Ana Paula G. Mummy, MS, CCC-SLP
www.thespeechstop.com

Por Que os Pais Devem Falar com Seus Filhos em Seu Idioma Nativo?

4 de fevereiro, 2013

Volume 2, Issue 5

Como fonoaudióloga e como mãe multilíngue de crianças bilíngues, fico chocada e confusa com o número de pais que optam por não falar seu idioma nativo com seus filhos por vários motivos ou que tenham sido persuadidos a acreditar que falar seu idioma nativo com seus filhos vai prejudicá-los socialmente ou academicamente se o idioma principal da comunidade é diferente.

Existem tantos artigos e literatura (com base em boas pesquisas) disponíveis sobre o tema do bilinguismo e seus benefícios, mesmo para as crianças que possam estar enfrentando atrasos de linguagem, que parece redundante escrever sobre o assunto, mas sinto-me obrigada a fazer isso porque a transferência do idioma nativo dos pais para os filhos parece estar diminuindo mais e mais.

Então, por que os pais devem falar com seus filhos em seu idioma nativo?

A razão primeira e mais simples é porque esse é o idioma em que provavelmente são mais proficientes, então é o idioma em que eles são capazes de estimular e apoiar de forma eficaz e consistente. Mesmo que um pai seja capaz de aprender o idioma da comunidade, o seu vocabulário, sua gramática, e a facilidade de comunicação provavelmente continuará forte no idioma nativo. Já ouvi muitas vezes as recomendações de profissionais e educadores para que os pais parem de falar o idioma nativo, para que não haja confusão, a fim de que não ocorram atrasos de linguagem, para que as crianças possam se sair bem na escola, mas a literatura de pesquisa diz exatamente o oposto!

A outra ocorrência que parece ser mais prevalente é a de que as crianças se comunicam no idioma nativo até a pré-escola, quando então repentinamente trocam o idioma e empregam a língua da comunidade ao iniciar programas de estimulação precoce ou intervenção escolar. O problema com isto é que as habilidades fundamentais básicas da linguagem (que foram formadas através do idioma nativo) estão sendo subtraídas da criança, a fim de promover uma nova linguagem. A pesquisa mostra que as crianças com boas habilidades linguísticas no idioma nativo estão mais preparadas e são mais capazes de aprender um segundo

idioma. Em outras palavras, é difícil aprender um segundo idioma se a base no primeiro idioma não é sólida e não está sendo fortalecida enquanto o segundo idioma está sendo aprendido. Interromper o desenvolvimento do idioma nativo só vai prejudicar o crescimento linguístico da criança, e os efeitos negativos, em longo prazo, serão inevitáveis.

Já disse isso antes, mas eu reitero que as crianças devem ser capazes de se comunicar eficazmente em seus lares antes que elas possam se comunicar na comunidade. Portanto, o idioma nativo não pode ser eliminado, mesmo para crianças com atrasos de linguagem. Então, se você é um pai bilíngue lendo isso, ou um profissional ou educador orientando pais bilíngues, aqui estão algumas dicas para pais bilíngues de crianças em idade escolar.

Você pode sim ajudar com os deveres, projetos ou tarefas escolares que são no idioma da comunidade. Você pode ler o texto ou os trechos passados ao seu filho no idioma da comunidade. Basta ter certeza de que toda a interação verbal em torno dessa lição de casa ou atividade de leitura permanecem no idioma nativo. Em outras palavras, dê as instruções no idioma nativo. Dê explicações ou esclareça perguntas no idioma nativo. Discuta as passagens e seu significado no idioma nativo. A mistura de códigos (idiomas), ou a alternância entre as duas línguas, é uma parte normal da comunicação de pessoas bilíngues, e não promove ou demonstra confusão. É perfeitamente aceitável para indivíduos bilíngues.

E na conversação diária, nas rotinas familiares, durante passeios e celebrações, converse em seu idioma nativo!!! As crianças precisam ouvir o idioma nativo para desenvolverem seu potencial linguístico, e os pais são os principais indivíduos que podem oferecer os melhores recursos de linguagem necessários ao desenvolvimento do idioma nativo.

Profissionais, educadores e pais devem trabalhar juntos para que o idioma nativo floresça em casa!

Agradeço a Sonia Salama, fonoaudióloga bilíngue em São Paulo, por revisar este informativo.